



O HOSPITAL DE MOÇAMBIQUE

João Schwalbach *

* *Comité Nacional de Bioética para a Saúde (CNBS)*
jo.ter@tvcabo.co.mz

Resumo

Com recurso a alguns estudos e documentos de arquivo, caracteriza-se muito sinteticamente, sob o ponto de vista histórico social, a Ilha de Moçambique e indicam-se os diversos hospitais que aí existiram após a chegada de Vasco da Gama, em Março de 1498, e que foi possível encontrar referência na documentação consultada. Em particular descreve-se o Hospital de Moçambique, que foi construído em 1877 por uma equipe das obras públicas vinda de Portugal. De concepção e construção majestosas, os seus blocos e enfermarias separados para evitar a contagiosidade das doenças transmissíveis, tornam-no hoje um monumento importante da Ilha e de África, sendo talvez este o primeiro e mais antigo hospital africano ao Sul do Saara que materializava já um conceito epidemiológico de prevenção da transmissibilidade da doença. Assinala-se, igualmente, de uma forma muito breve, o seu funcionamento, as categorias de doentes assistidos e as doenças principais na região, fazendo menção às práticas médicas europeias do início do século XIX que apontavam para o papel preventivo e terapêutico da alimentação relacionada com a dieta e a saúde. Embora as instalações do Hospital se encontrem actualmente, na quase totalidade, deterioradas, abandonadas ou mal aproveitadas, por ter sido muito difícil a sua manutenção e conservação, funciona aí um Centro de Saúde com internamento que ocupa um reduzido espaço, prestando um serviço em condições físicas desconfortáveis, deprimentes e impróprias. Presentemente uma larga equipa técnica dirigida pelo eminente arquitecto José Forjaz ocupa-se já, no terreno, à total remodelação das infra-estruturas para que estas funcionem novamente como hospital, agora moderno, mas preservados que serão a sua arquitectónica traça primitiva.